

CARTA MENSAL DA GESTÃO

A Economia e os ciclos	2
Palavra do Economista	3
• Internacional	3
• Brasil	4
Comentários dos Gestores dos fundos	5
Fundos de Crédito Privado	5
Família Daycoval Classic	5
Daycoval Classic Estruturado	6
Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM	7
Daycoval Multifunds FIC FIM	8
Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval Multiestratégia Plus FIM	9
Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA	11
Daycoval FIA BDR Nível I	12
FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)	13

A Economia e os ciclos

Muitos creditam ao Thomas Edison a famosa invenção da lâmpada elétrica. Obviamente que o Wizard of Menlo Park, como era conhecido Edison, foi de fato quem criou o processo inovador da lâmpada elétrica como primeiro dispositivo comercializável para iluminação em 1879, porém, foi Humphry Davy, químico inglês em 1802, quem primeiro concebeu a ideia de uma fonte luminosa devido a passagem de uma corrente elétrica.

A criação de Davy usava um filamento de platina e valia-se do efeito Joule para iluminar o ambiente. Mesmo sendo o inventor, Davy não foi reconhecido pelo grande público, talvez seja famoso entre químicos e físicos, Thomas Edison, porém, elevou sua invenção ao patamar de transformar o mundo e de fato o mudou.

A ciência, matéria-prima deste salto gigantesco da humanidade, porém, não é nosso alvo aqui, mas sim a discussão e a diferenciação da ideia de inovar e criar algo totalmente do zero.

Por vezes gastamos um tempo muito valioso tentando reinventar a roda, como diz o ditado popular, mas essa nova criação não necessariamente será algo inovador, não necessariamente transformará o cotidiano das pessoas ou sequer será percebida.

A inovação, por outro lado, evolui conceitos, introduz novas funcionalidades, novas metodologias cujo objetivo sempre será trazer benefícios e sentido aos seus consumidores, clientes ou talvez até àqueles que ainda nem sequer sabem que podem melhorar suas vidas através de tais inovações. Em outros termos, inovar é propor o uso criativo de uma invenção agregando valor.

Como Thomas Edison, não precisamos criar um conceito completamente diferente de lâmpada para podermos transformar a experiência que queremos oferecer àqueles que se beneficiarão destas mudanças, basta apenas encontrar o filamento correto e tornar útil.

E é também assim que a Daycoval Asset Management pensa seus processos. Nosso DNA conservador dos mais de 50 anos de História do grupo Daycoval, compartilha também da veia inovadora para conduzir e gerir o patrimônio de nossos clientes nos ambientes e cenários cada vez mais desafiadores do mundo das finanças, nossa missão é sempre oferecer soluções de excelência para a realização dos objetivos de nossos clientes.

Desejamos uma excelente leitura

Daycoval Asset Management

Palavra do Economista

- ***Internacional***

O mês de julho pode ser dividido em duas partes. No início do mês os mercados globais se preocupavam com a inflação e a respectiva resposta de política monetária dos bancos centrais, levando a maior aversão a risco. Já o final do mês, mais especificamente após a reunião de política monetária dos Estados Unidos e dados mais fracos de atividade econômica por lá, houve reversão do sentimento e o apetite ao risco melhorou na margem.

Neste sentido, os dois principais eventos do mês foram os responsáveis pela mudança de contexto. A decisão do Comitê de política monetária do Federal Reserve, banco central norte-americano, foi em linha com o esperado com alta de 0,75p.p. do FED fund, levando o teto da banda para 2,5%. Entretanto, a entrevista posterior a decisão do presidente da instituição, Jerome Powell, teve tom mais dovish, segundo interpretação de parte do mercado. Somado a isso, os dados do PIB do segundo trimestre mostraram queda da atividade econômica, reforçando o sinal já dado por outros indicadores. Ainda que esteja ocorrendo tal desaceleração da atividade econômica, ainda não diagnosticamos a dinâmica como recessiva.

Em nossa opinião, não houve sinalização mais dovish por parte do FED, pelo contrário, houve um reforço do compromisso com as projeções dos membros do comitê divulgadas em junho, o que sugere que o FED fund deva se aproximar de 4%. Isto porque, a despeito de alguns sinais benignos da inflação e do arrefecimento da atividade econômica, a persistência altista de preços permanece, especialmente devido ao sobreaquecimento do mercado de trabalho com ganhos salariais elevados. Neste sentido, a desaceleração verificada até então não tem sido suficiente para conter o ímpeto do mercado de trabalho e, portanto, os preços. Sendo assim, o Federal Reserve deverá continuar a agir visando desacelerar ainda mais a atividade econômica, impactando o mercado de trabalho.

Já na zona do Euro, depois de seis anos de taxa de juros zero, o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 0,50p.p. em movimento surpreendente em termos de magnitude uma vez que era esperado alta de 0,25p.p. Tal decisão ocorre em meio a desaceleração econômica da região e reflete o contexto inflacionário que piorou sensivelmente da ótica qualitativa com alta de preços de serviços, por exemplo. O mercado de trabalho, por sua vez, segue aquecido a despeito da desaceleração, assim como nos EUA, e começa a propiciar ganhos de salários relativamente altos. Neste sentido, em raciocínio semelhante ao dos EUA marginal da atividade econômica, a autoridade monetária deverá seguir subindo a taxa de juros uma vez que a desaceleração necessária para convergência da inflação é ainda maior.

Vale destacar que, dado o aperto das condições financeiras globais com alta de juros sincronizada em diversos países, o risco de recessão não é desprezível ainda que não pareça globalmente majoritário. Algumas regiões, como a Europa, que já sofrem com a desaceleração da atividade econômica, estão no início do ciclo de aperto monetário e

estão expostas a riscos exógenos (como a possível falta/aumento ainda maior do preço de energia devido a questões relativas à guerra da Ucrânia), possuindo risco ainda maior de entrar em cenário recessivo.

- **Brasil**

No Brasil, ainda como efeito da reabertura e impulsionado pelos estímulos econômicos concedidos pelo governo, a atividade econômica segue surpreendendo positivamente. Atualmente esperamos que o PIB cresça pouco abaixo de 2% e que o desemprego siga em patamar relativamente baixo. Este fato deve manter a inflação de salários pressionada e resultar em desinflação mais lenta adiante. Entretanto, os efeitos da redução de impostos e do preço de commodities em reais mais contidos devem garantir a convergência, ainda que lenta, da inflação para patamar mais baixo. Isto somado a sinalização do Banco Central do Brasil de proximidade com o encerramento do ciclo de alta de juros em agosto tem levado a consolidação da percepção em torno deste cenário, ainda que haja a probabilidade minoritária de continuidade do ciclo de alta de juros para além da próxima reunião.

Ainda que a incerteza no front monetário esteja chegando próximo ao fim, devido ao encerramento ou pausa do ciclo de alta de juros, o contexto fiscal segue bastante incerto. As promessas dos principais candidatos apontam na direção de manutenção das benesses concedidas, entretanto ainda não está claro qual seria a âncora fiscal em substituição ao combalido teto de gastos. Não acreditamos que esta discussão será encaminhada antes do resultado eleitoral de forma que a incerteza quanto a este tema deverá perdurar por mais vários meses. Neste sentido, tal incerteza configura limitação para a convergência da percepção de risco para patamares muito mais baixos.

Comentários dos Gestores dos fundos

Fundos de Crédito Privado

No mês de julho os fundos apresentaram rentabilidade diferenciadas. No mês, manteve-se novas ofertas de títulos privados e continuidade de ingresso de investidores nos fundos de Renda Fixa Crédito Privado que levaram a uma procura maior por títulos no mercado secundário. O mercado se manteve demandado, principalmente para os emissores que devem passar bem no atual cenário de inflação e juros em alta. No atual cenário as perspectivas mentem positiva para a carteira do fundo que é composta principalmente por operações de empresas e bancos com balanço forte.

O cenário é de Indefinições, quanto ao quadro fiscal e da taxa de inflação continuam causando volatilidade nas taxas de juros futuros e na marcação a mercado dos títulos. Acreditamos na capacidade do Banco central em ancorar as expectativas inflacionárias para os próximos anos mesmo diante de indefinições políticas com a proximidade das eleições presidenciais e eventuais pressões para mais gastos fiscais.

Família Daycoval Classic

Mantivemos a estratégia de preservar a liquidez, alocando em ativos bem negociados, que tem aprovação pela nossa área de crédito após simulações de múltiplos cenários. Estamos satisfeitos com a qualidade dos ativos de crédito das carteiras dos fundos de toda família Daycoval Classic. As perspectivas são positivas para os retornos dos fundos Daycoval Classic, Daycoval Classic 30 e Daycoval Classic 90 no atual cenário

Ressaltamos que, devido a marcação de preços à mercado diariamente nos seus títulos, os fundos podem passar por momentos de maior volatilidade, mas que não afetam de forma algum seu resultado no longo prazo.

Daycoval Classic FI RF Credito Privado

INVESTIDOR
INSTITUCIONAL

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2022	Desde Início
Fundo	1,10%	6,48%	11,50%	16,30%	7,30%	235,13%
CDI	1,03%	5,75%	9,41%	12,07%	6,49%	208,18%
%CDI	106,41%	112,67%	122,19%	135,00%	112,42%	112,95%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 1.366.864.742,09
PL Méd. 12M	R\$ 1.050.738.465,00

Daycoval Classic 30 FI RF Credito Privado

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2022	Desde Início
Fundo	1,19%	6,90%	11,97%	18,18%	7,78%	30,52%
CDI	1,03%	5,75%	9,41%	12,07%	6,49%	24,85%
%CDI	114,65%	119,90%	127,19%	150,62%	119,76%	122,85%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 286.101.452,23
PL Méd. 12M	R\$ 246.540.449,00

Daycoval Classic 90 FI RF Credito Privado

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2022	Desde Início
Fundo	1,24%	8,04%	7,12%	12,04%	19,14%	22,37%
CDI	1,03%	6,49%	5,75%	9,41%	12,07%	12,80%
%CDI	119,74%	123,91%	123,80%	128,01%	158,56%	174,81%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 67.535.613,00
PL Méd. 12M	R\$ 54.486.861,00

Daycoval Classic Estruturado

O objetivo do fundo é de alocação em cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) tanto abertos ou fechados. As alocações podem ser realizadas preponderantemente nas cotas Sêniores e, em casos muito especiais, em cotas Mezanino. O fundo detém uma alocação em uma carteira diversificada de cotas de FIDCs e atende aos nossos critérios de liquidez.

As perspectivas são bastante positivas para o fundo Daycoval Classic Estruturado no atual cenário de elevação de taxa de juros e se mantém como patamar de rentabilidade CDI + 3,5%, além de ser um fundo descorrelacionado com os fundos Multimercados e Ações e baixa volatilidade

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM Crédito Privado

	Jul/22	6 Meses	Ano 2022	12 meses
Fundo	1,26%	7,20%	8,16%	12,54%
CDI	1,03%	5,75%	6,49%	9,41%
%CDI	121,59%	125,03%	125,74%	133,31%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 8.782.272,39
PL Méd. 12M	R\$ 7.618.511,00

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM

Apesar da rentabilidade neste mês, o Daycoval Debêntures Incentivadas vem entregando rentabilidade acima do CDI em períodos mais longos demonstrando consistência nos resultados. A estratégia de Gestão do fundo se baseia em alguns princípios básicos: diversificação dos emissores, concentração da carteira em operações muito líquidas e emissores de primeira linha, prazo médio da carteira não é alto, o que reduz a volatilidade, proatividade para *hedgear* com derivativos e gestão ativa da parcela da carteira aplicada em títulos públicos. A inflação alta dos últimos 12 meses nos permitiu trabalhar no fundo com uma carteira menos *hedgeada* ao CDI, mais curta em termos de vencimentos das debêntures e na média com a parcela em títulos públicos mais baixa e atingir o objetivo de rentabilidade do fundo com a menor volatilidade possível e um bom índice de *Sharpe*. No mês de julho, a forte alta dos juros futuros elevou fortemente as taxas das NTNBS que servem como referência para as debêntures da carteira, impactando negativamente a rentabilidade do fundo no mês, mas sem elevar o prêmio de crédito das operações, sinal que elas continuam bem atrativas.

O patamar de rentabilidade da carteira do Daycoval Debêntures Incentivadas, que é a taxa média dos ativos que compõem o fundo (taxa de carregamento líquida), está em torno de IPCA + 6,36% ao ano, ou seja, temos no fundo ativos com a proteção pela correção da inflação medida pelo IBGE (IPCA) acrescidos de juro real.

O fundo está investido próximo de 90% do seu patrimônio em debêntures incentivadas e o restante em títulos indexados ao CDI.

Observando que, por ter marcação a mercado diária nos seus títulos, os fundos podem passar por momentos de maior volatilidade, mas que não afetam de forma alguma o seu resultado no longo prazo. O investidor pessoa física tem o benefício do imposto de renda então, não pagar o IR nas aplicações realizadas no fundo Daycoval Debêntures Incentivadas.

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM ¹

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2022
Fundo	-0,22%	5,10%	8,50%	11,12%	16,81%	5,22%
CDI	1,03%	5,75%	9,41%	11,01%	12,07%	6,49%
%CDI ¹	-	88,55%	90,31%	101,04%	139,23%	80,38%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 87.806.984,42
PL Méd. 12M	R\$ 94.895.602,00

Daycoval Multifunds FIC FIM

No mês de julho o Daycoval Multifunds apresentou retorno positivo de 0,78% ou 75,64% do CDI, em um mês bastante volátil, que se iniciou com temores aos apertos monetários dos bancos centrais no mundo para combater a inflação e encerrou com um movimento de propensão ao risco, perante ao discurso de que a desaceleração na margem da atividade econômica global poderá ocasionar taxas de juros terminais inferiores ao que estava sendo precificado meses atrás.

O portfólio teve retornos mistos na classe de fundos multimercados. Diferentemente dos primeiros meses do ano, em que a cabeça dos gestores se assemelhava em torno de um cenário, a posição dos fundos investidos está mais dispersa. Olhando o portfólio de forma holística, entendemos que em um momento de muitas incertezas esse tipo de diversificação é positiva para o fundo. Na classe, os destaques positivos foram os fundos da GAP (Absoluto e Multiportfólio, 1,92% e 2,00% respectivamente), o fundo Kapitalo Kappa (2,13% no mês) e o Quantitas Galápagos (1,93% no mês). Como principal detrator o Ibiúna Hedge STH (sendo -1,77% no mês), fundo que acumula 16,67% no ano.

Na classe dos fundos Long&Short, todos os fundos tiveram contribuição positiva no mês, sendo somente um deles com retorno abaixo do CDI. Os destaques no mês foram o Ibiúna L&S (3,21% no mês) e Solana L&S (1,71% no mês). No book de quantitativos, os fundos oscilaram entre ganhos e perdas, neutralizando a rentabilidade em patamar positivo, mas abaixo do CDI.

Por último, nas estratégias específicas, como a de criptoativos, o fundo BLP teve retorno de 35,77% no mês. Conforme anunciado anteriormente, a equipe de gestão tem a consciência da volatilidade desse tipo de ativo que oscila entre ganhos e perdas expressivos, mas que, no longo prazo, tende a gerar alpha no nosso fundo de forma descorrelacionada com outros ativos.

Daycoval Multifunds FIC FIM

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2022
Fundo	0,78%	6,80%	8,28%	12,07%	14,56%	7,58%
CDI	1,03%	5,75%	9,41%	11,01%	12,07%	6,49%
%CDI	75,64%	118,24%	88,05%	109,62%	120,63%	116,77%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 53.151.963,41
PL Méd. 12M	R\$ 60.110.848,18

Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval Multiestratégia Plus FIM

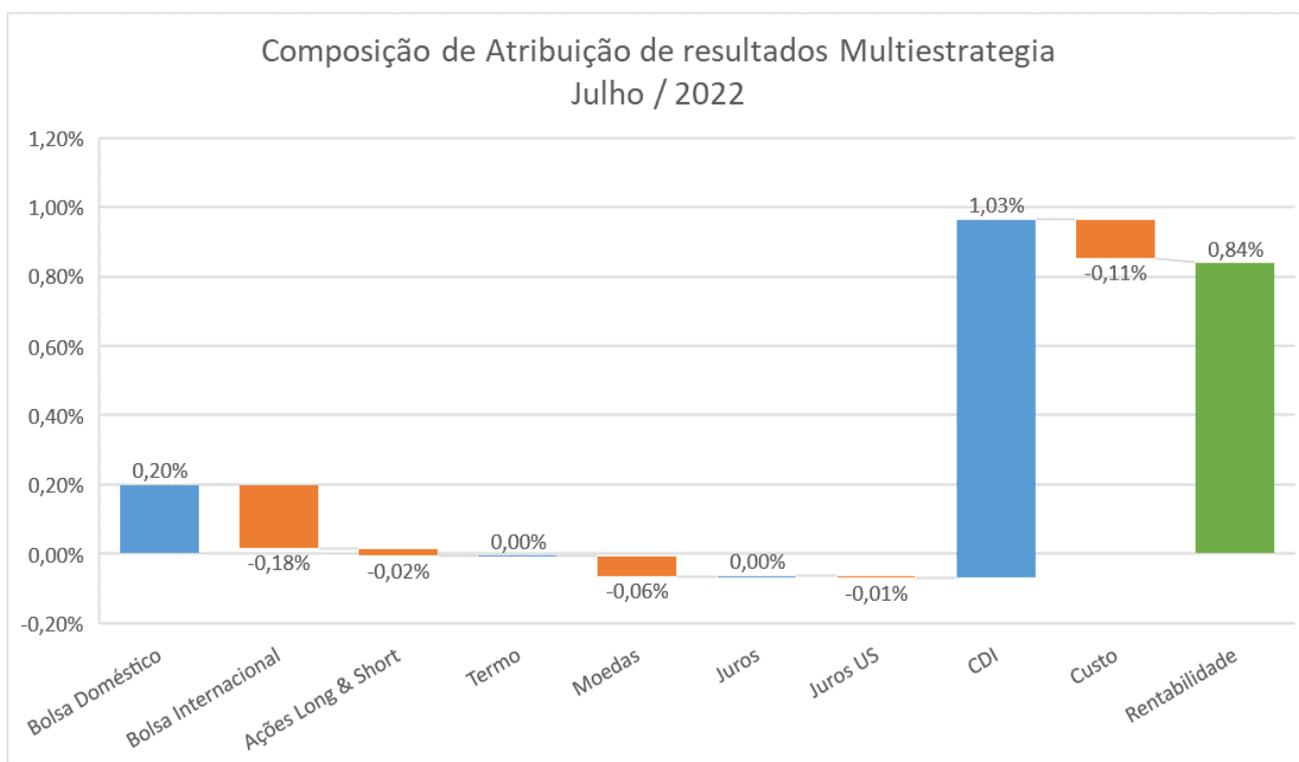
O mês de julho, o mercado local foi marcado pela aprovação da PEC dos benefícios onde foi garantido o aumento do auxílio Brasil, aumento do vale gás e o voucher caminhoneiro num momento muito sensível que é a temporada pré eleitoral. Adicionalmente a inflação teve um recuo devido a entrada em vigor da redução do imposto ICMS sobre o combustível. No cenário externo, apesar de certa desaceleração em vários indicadores de atividade e confiança americana, o Fed seguiu o seu processo de alta de juros, mas apontando para um tom menos agressivo no ciclo de alta. O governo chinês sinalizou um crescimento mais modesto em relação a expectativa original de 5,5% no ano e o setor imobiliário apresentou vários sinais de problemas de solvência e liquidez devido aos problemas com as incorporadoras chinesas. E na Europa o BCE subiu juros acima do esperado para conter o processo inflacionário, mas o dilema europeu de inflação *versus* atividade segue mais delicado que no resto do mundo devido à crise com a Rússia em relação a questão do fornecimento de gás.

Prospectivamente, acreditamos que o cenário está apontando, ainda que incipiente, para alguma clareza maior em relação a desaceleração da atividade e inflação no mundo. Já existem vários sinais de que talvez a inflação possa estar próxima de fazer pico, um exemplo é a retração das *commodities* agrícolas e metálicas que já recuaram bastante e vários indicadores de confiança sugerindo desaceleração futura da economia, mas não suficiente para irmos para uma recessão. O cenário eleitoral no Brasil parece já bem desenhado em relação aos possíveis dois candidatos no segundo turno e os primeiros sinais do que poderá ser a política econômica de ambos os candidatos parecem não ter rupturas drásticas. Com isto, enxergamos assimetria positiva para ter posições mais otimistas com a bolsa local, aplicados nos juros local e algumas estratégias com inclinação da curva de juros local nos vértices intermediários a longos.

O Fundo Daycoval Multiestratégia rendeu no mês 0,84% e o Daycoval Multiestratégia Plus rendeu 0,35% e as performances foram afetadas positivamente no posicionamento nas estratégias direcionais de bolsa local. E a estratégia de direcional de bolsa americana e long& short contribuíram negativamente.

O Fundo Daycoval Multiestratégia e Multiestratégia Plus estão com exposições médias em relação ao risco. Na bolsa local os fundos estão comprados, e na bolsa americana possuem posição vendida. Nos juros domésticos, além da posição aplicada nos juros intermediário, também possuem posição na inclinação de curva de juros.

Na estratégia de long&short com ações, os fundos possuem exposições intersetorial em *malls*, bancos, logística, farmácia e energia elétrica. Na estratégia intrasetorial, há a exposição no setor bancário americano contra o índice S&P500, tecnologia e serviços financeiros contra o Ibovespa. Na estratégia de holding x operadora temos posições em Itaúsa/Itaú.



Daycoval Multiestratégia FIM

INVESTIDOR
INSTITUCIONAL

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2022
Fundo	0,84%	6,14%	6,84%	8,07%	8,18%	5,82%
CDI	1,03%	5,75%	9,41%	11,01%	12,07%	6,49%
%CDI	81,19%	106,72%	72,68%	73,36%	67,75%	89,58%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 97.475.193,45
PL Méd. 12M	R\$ 117.138.915,00

Daycoval Multiestratégia Plus FIM

	Jul/22	6 Meses	12 meses	Ano 2022
Fundo	0,35%	7,16%	3,62%	4,71%
CDI	1,03%	5,75%	9,41%	6,49%
%CDI	34,06%	124,35%	38,50%	72,49%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 3.637.061,73
PL Méd. 12M	R\$ 4.996.633,00

Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA

O Ibovespa no mês de julho fechou em 103,164 pontos com uma valorização de +4,69% e no ano acumula uma queda de -1,58%.

O Ibovespa em termos setoriais no mês foi impactado positivamente pelos setores ligados a petróleo e consumo. E em contrapartida os setores ligados a mineração e aço foram os destaques negativos.

O mercado acionário brasileiro apresentou valorização moderada no mês, influenciado pela expectativa de dividendos da Petrobrás e expectativa de arrefecimento da alta da curva de juros local e global. Dados de atividade doméstica e emprego continuam surpreendendo positivamente devido aos programas sociais e de assistência a população menos favorecida. O que nos faz acreditar que o Ibovespa tem um potencial de valorização de aproximadamente 30% nos próximos 12 meses.

Os Fundos Daycoval Ibovespa Ativo Ações e o Daycoval Top Seleção Ações no mês de julho renderam 4,59% e 6,15% respectivamente. Os principais setores que contribuiram com alfa positivo nos fundos foram os de tecnologia, logística e shopping. E do lado negativo foram os setores de petróleo e consumo básico. Os destaques da alocação setorial são shopping center, bancos, supermercados, tecnologia e logística por acreditarmos que estas empresas continuarão entregando crescimento de lucros consistentes com preços atrativos.

Daycoval Ibovespa Ativo FIA

INVESTIDOR
INSTITUCIONAL

	Jul/22	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2022
Fundo	4,59%	-7,58%	-23,41%	-17,69%	-9,59%	-1,49%
Ibovespa	4,69%	-7,81%	-17,91%	-10,34%	-2,31%	-1,58%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 130.772.922,46
PL Méd. 12M	R\$ 154.687.590,00

Daycoval TOP Seleção FIC FIA

INVESTIDOR
INSTITUCIONAL

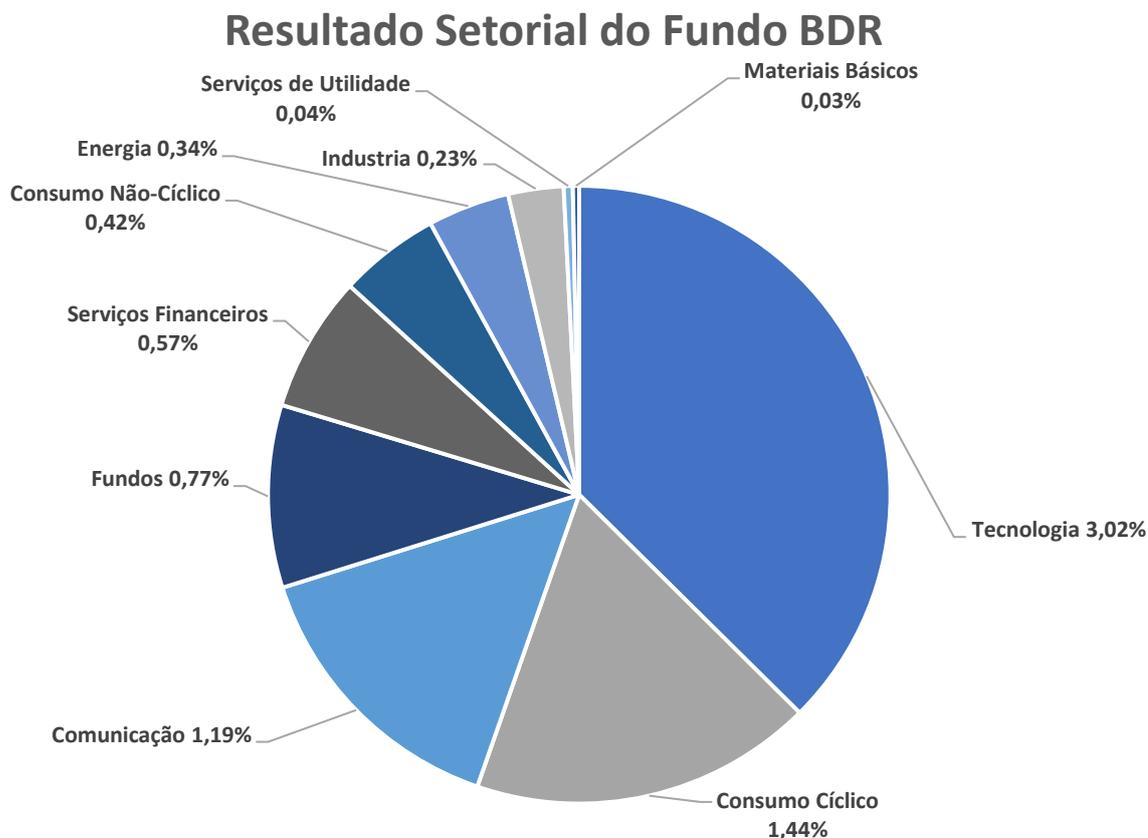
	Jul/22	6 Meses	12 meses	24 meses	Ano 2022
Fundo	6,16%	-7,45%	-31,97%	-20,29%	-4,53%
Ibovespa	4,69%	-7,81%	-17,91%	-2,31%	-1,58%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 11.133.888,52
PL Méd. 12M	R\$ 12.862.127,00

Daycoval FIA BDR Nível I

O Fundo Daycoval BDR nível I obteve no mês rentabilidade de 8,06%. Os setores com resultado mais expressivo com relação a variação do fundo foram: Tecnologia +3,02%, Consumo-Cíclico +1,44% e Comunicação +1,19%. Dentro do cenário macroeconômico global os dados econômicos recentes têm reforçado a possibilidade do FED (Federal Reserve, Banco Central dos Estados Unidos) conseguir combater a inflação de modo mais pacífico sem implicar em uma recessão, contudo, ainda pairam dúvidas sobre o tema e os mercados seguem incertos. Como destaque tivemos os resultados das companhias americanas que apresentaram números em linha com as expectativas ou ainda marginalmente inferiores, entretanto, foi suficiente para surpreender o mercado dado o tamanho do seu temor por essa safra de resultados, assombrada pelo fantasma de uma possível recessão. No mês, o dólar apresentou queda de 1,59% colaborando negativamente para a performance do fundo.

No gráfico abaixo exibimos o resultado de cada setor dentro da carteira do fundo:



Daycoval FIA BDR Nível I

INVESTIDOR
INSTITUCIONAL

	Jun/22	6 meses	12 meses	ano 2022
Fundo	8,06%	-11,92%	-8,55%	-21,65%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 29.728.142,72
PL Méd. 12M	R\$ 37.488.075,00

FII Multigestão Renda Comercial (**DRIT11B**)

O mês de julho foi positivo aos fundos imobiliários, com o fechamento dos vértices mais longos da curva de juros e spreads dos títulos indexados a inflação. Os surpreendentes números

de atividade econômica e a expectativa de que o ciclo de alta da taxa de juros se encerre na próxima reunião, com uma alta 0.5 p.p, parece ter animado os investidores para aproveitar as oportunidades encontradas no setor imobiliário. Ressaltamos no relatório passado que o custo de reposição dos ativos encontrados nos fundos imobiliários do mercado está superior ao custo de mercado, o que sinaliza o valor descontado dos fundos e uma margem de segurança para o investimento.

No mercado de lajes corporativas, a pesquisa divulgada pela Revista Buildings (link) referente ao segundo trimestre reforça a nossa tese de retomada do setor. De acordo com a pesquisa, a taxa de vacância seguiu reduzindo, ainda que de forma menos acelerada, e registrou o valor de 20,7% (ante 21,1% no trimestre anterior). Um dado que corrobora a ideia de que a taxa de vacância ainda tem margem para queda é a atividade construtiva, que registrou o menor número da série histórica. Em outras palavras, dado que a oferta de imóveis tende a diminuir, o mercado tenderá a incorporar os escritórios vagos. Com relação a absorção líquida, pelo terceiro trimestre consecutivo o indicador veio no campo positivo, mostrando que mais imóveis foram alugados do que entregues.

O fundo Multigestão Renda Comercial permanece com sua taxa de vacância inalterada e com seus inquilinos adimplentes. A equipe de gestão está em contato com consultoria e empenhados na locação do imóvel vago, com o objetivo de aumentar o retorno aos cotistas em um portfólio diversificado.

Caros investidores, agradecemos a confiança e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A Equipe Daycoval Asset Management



AVISO IMPORTANTE

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, desde que respeitar o prazo padrão de conversão de resgates. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O Valor da cota, patrimônio e rentabilidade são divulgados diariamente em jornal de grande circulação. Para todos os fundos, os índices CDI, IPCA, IBOVESPA, IFIX, IMA-B e IRFM1 são meras referências econômicas, não é objetivo de retorno. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para a avaliação de performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de no mínimo doze meses; é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Os fundos de investimentos discutidos neste e-mail podem não ser adequados para todos os investidores. Investimentos nos mercados de financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira, com base em seu perfil de investidor, antes de tomar uma decisão de investimento. Esta instituição é aderente ao código Anbima de Regulação e Melhores Práticas. A classificação do Produto e os principais Fatores Risco e liquidez cada fundo investimento está disponível no site do Banco Daycoval através do link: www.daycoval.com.br/asset/fundos/nossosfundos. A Daycoval Asset Management, não garante, de forma expressa ou implícita, quaisquer das informações constantes neste documento, as quais não devem ser utilizadas para decisões negociais. É recomendada a consulta prévia a informações atualizadas, detalhadas e à assessores internos especializados. Toda as informações geopolíticas, econômicas, estatísticas, financeiras e cambiais são apresentadas de forma aproximada, podendo sofrer alteração a qualquer tempo. A Daycoval Asset consultou fontes externas oficiais que podem não ser as mais atualizadas, corretas ou completas, não se responsabilizando por qualquer perda ou dano, por qualquer meio, sem autorização expressa do Daycoval Asset Management.

¹ O índice comparação trata-se mera referência econômica e não meta ou parâmetro performance;

² Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação da performance um fundo investimento, é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. O seu Patrimônio e rentabilidade na coluna "12M" é informado desde o início sua série cotas, assim como os indicadores comparados estão acumulados de acordo com a data de início do fundo, que possui menos de 12 (doze) meses